

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CBF adia jogos das equipes gaúchas pelos próximos 20 dias

A Federação Gaúcha de Futebol confirmou, na segunda-feira (6), o adiamento de partidas e campeonatos que aconteceriam no Rio Grande do Sul, nos próximos dias. As medidas foram tomadas devido a situação de calamidade pública que o estado enfrenta em razão das fortes chuvas.

A FGF informou que os jogos de competições organizados por ela não irão acontecer nos próximos dias. A Série A2 do Gauchão teve a rodada adiada. Os jogos aconteceriam neste fim de semana, 11 e 12 de maio. As competições das categorias de base foram suspensas por tempo indeterminado, e os torneios que estavam por iniciar, estão sem data prevista para início.

CBF

Diante da situação de calamidade pública que atinge o estado do Rio Grande do Sul devido às fortes chuvas dos últimos dias, a CBF decidiu adiar todas as partidas envolvendo equipes do Rio Grande de Sul nas competições nacionais, como mandante ou visitante, previstas até o dia 27 de maio.

A decisão atende a pedido feito pelos três times gaúchos da série A — Grêmio, Internacional e Juventude — para que suas partidas fossem adiadas por 20 dias. A confederação já havia adiado os jogos da semana passada envolvendo as equipes gaúchas.

Pela tabela do campeonato, os próximos compromissos previstos envolvendo agremiações gaúchas na Série A seriam entre Atlético-MG x Grêmio, no sábado (11), na Arena MRV, e Internacional x Juventude, na segunda (13), no Beira-Rio.

“A CBF, na condição de entidade organizadora das competições nacionais, e atenta às suas funções institucionais, bem assim ao esforço humanitário que o momento reclama, reafirma seu irrestrito apoio às autoridades para que todas as medidas e ações sejam adotadas

Dirigentes de outros clubes solicitaram à entidade que todo o torneio viesse a ser paralisado

Reprodução/ X



Clubes gaúchos estão com seus estádios debaixo d'água

em benefício da população gaúcha, cujo socorro é a prioridade máxima”, diz a confederação em nota.

Apesar da decisão de adiamento dos jogos envolvendo apenas as equipes gaúchas, cresce a pressão por parte de



Lucas Uebel/ Grêmio FBPA

A Federação Gaúcha de Futebol informou que os jogos estão suspensos. Clubes do Rio Grande do Sul solicitaram a paralisação do Brasileirão por 20 dias.

rigentes e jogadores para que a competição seja paralisada.

Conmebol

No sábado (4), a Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) anunciou o adiamento de partidas do Internacio-

nal, na Copa Sul-Americana, e do Grêmio, na Libertadores, em função das enchentes.

O Inter enfrentaria o Real Tomayapo, nesta terça-feira (7), em Tarija, na Bolívia, enquanto o Grêmio viajaria ao Chile para encarar o Huachipato, na quarta-feira (8).

Os clubes estão com atividades suspensas desde o fim de semana. Inter e Juventude ainda treinaram no sábado. Já o Grêmio não tem atividades desde sexta-feira (3).

Em Porto Alegre, o estádio Beira-Rio e a Arena estão alagados. Imagens aéreas mostram as duas arenas completamente tomadas pelas águas.

O Rio Grande do Sul chegou, na noite desta segunda-feira (6), à marca de 85 mor-

tes em decorrência das fortes chuvas que atingiram a região ao longo da última semana.

O número de mortos pode aumentar ainda mais nos próximos dias, pois há um total de 134 desaparecidos, além de 339 feridos. Também há quatro óbitos em investigação.

De acordo com a Defesa Civil, há 47.676 desabrigados, instalados em alojamentos cedidos pelo poder público, e 153.824 desalojados.

As aulas foram suspensas nas 2.338 escolas da rede estadual e quase 200 mil alunos foram impactados. Um total de 386 escolas tiveram sua estrutura danificada pela chuva.

A previsão é que, nesta semana, a temperatura caia no Rio Grande do Sul nesta semana. A partir de quarta-feira, a expectativa é da chegada de uma frente fria na região. Em algumas regiões do estado os termômetros podem marcar mínimas de 10°C, o que pode causar ou agravar a hipotermia das pessoas que ainda não conseguiram ser resgatadas e estão em locais sem acesso a abrigo e alimentos.

As chuvas que devastaram cidades do Rio Grande do Sul também chegaram a Santa Catarina e ao Paraná, causando outras três mortes.

Com informações de Lucas Bombana (Folhapress)

Brasil lidera ranking de futsal no masculino e no feminino

Douglas Pingituro/CBF

Por Lucas Bombana (Folhapress)

O Brasil lidera -nas categorias masculina e feminina- o ranking inaugural das seleções nacionais de futsal publicado na segunda-feira (6) pela Fifa (Federação Internacional de Futebol).

Na categoria masculina, o pentacampeão Brasil desponta na frente com 1.568,41 pontos, seguido por Portugal (1.527,61 pontos), atual campeã mundial e bicampeã europeia; e pela Espanha (1.514,42 pontos), bicampeã da Copa do Mundo e com dois vices. Irã (campeão asiático) e Argentina (campeã do mundo em 2016) vêm na sequência.

As cinco primeiras colocadas do ranking serão, ao lado do anfitrião Uzbequistão, cabeças de chave no sorteio da Copa do Mundo de futsal, que acontece entre 14 de setembro e 6 de outubro no país asiático.

Embora a seleção brasileira masculina seja, disparada, a maior campeã dentre os nove mundiais de futsal organizados pela Fifa -a Espanha é a segunda-, o período considerado para o cálculo dos rankings teve início apenas em agosto de 2015.

De acordo com a entidade, a decisão temporal considerou o crescimento e o grau de maturidade alcançados tanto pela categoria masculina quanto pela feminina a partir da data definida. Para pontuar no ranking, foram considerados cerca de 4.600 jogos classificados pela Fifa como



Seleções Brasileiras Masculinas e Femininas de Futsal são as melhores do mundo

“classe A” -quando duas seleções filiadas à entidade colocam em quadra suas equipes principais.

A última vitória da seleção brasileira masculina de uma Copa do Mundo de futsal foi na edição de 2012, disputada na Tailândia, quando a formação nacional superou a da Espanha na decisão por pênaltis.

A Fifa destaca que o Brasil “está em alta” desde que conquistou o bronze no último mundial da categoria, em 2021. A seleção portuguesa venceu o torneio disputado na Lituânia ao bater a Argentina por 2 a 1.

Os brasileiros “registraram vitórias consecutivas fora de casa contra a Espanha no ano passado e reconquistaram o título da Copa América de futsal da Argentina em fevereiro”, assinala a entidade.

O Brasil venceu o regional continental ao bater os adversários por 2 a 0 e garantiu o 11º título da competição, de 14 edições realizadas -a Argentina venceu as outras três.

A Fifa acrescenta ainda que o pivô brasileiro Jean Pierre Guisel Costa, mais conhecido como Pito, do Barcelona, “é amplamente considerado o melhor jogador do mundo”.

Marrocos, Rússia, Tailândia, Cazaquistão e França, que participarão do mundial pela primeira vez, também aparecem entre as dez primeiras no ranking inaugural.

A Nova Zelândia (19º) e a Costa Rica (31º) são as seleções mais bem posicionadas da OFC (Confederação de Futebol da Oceania) e da Concacaf (Con-

federação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe), respectivamente. O próximo ranking masculino será publicado em outubro de 2024.

No feminino, o Brasil conquistou a liderança do ranking ao chegar aos 1.364,75 pontos, graças ao amplo domínio continental -com a conquista da Copa América em 2023 contra as rivais argentinas, em Buenos Aires, as brasileiras se sagraram heptacampeãs do regional. O título veio com 51 gols marcados e apenas um sofrido.

Campeã das três edições (2019, 2022 e 2023) do europeu de futsal feminino, a Espanha é a segunda colocada no ranking feminino de futsal da Fifa, com 1.302,33 pontos. Com dois vices no europeu e um terceiro lugar, a seleção de Portugal é a terceira colocada, com 1.266,33 pontos.

A Fifa anunciou em outubro do ano passado a realização, em 2025, da primeira Copa do Mundo feminina de futsal, com 16 seleções. Data e local das partidas ainda não foram definidos.

Segundo a entidade, a decisão de iniciar o ranking para a modalidade reflete seu crescimento ao longo dos últimos anos.

Conforme dados apontados pela Fifa, as transmissões da Copa do Mundo masculina de 2021, na Lituânia, atraíram uma média de 2,42 milhões de espectadores por partida, aumento de cerca de 130% na comparação com a edição passada, de 2016.

Zico: Apresentador por acaso

Reprodução/ Instagram

Por Gabriel Vaquer (Folhapress)

Maior ídolo do Flamengo, clube mais popular do Brasil, Arthur Antunes Coimbra, o Zico, tem muita história para a contar. Uma das mais curiosas e que ele nunca havia revelado foi como o Galinho de Quintino, como é conhecido, virou apresentador de televisão.

Zico já passou pelo extinto Esporte Interativo (2007-2021) e pela Jovem Pan. Hoje, ele comanda o talk-show Resenha do Galinho, exibido pela Band em TV aberta e no BandSports, canal esportivo do grupo na TV por assinatura. Além disso, Zico atuou como comentarista em transmissões de futebol.

A ideia inicial de Zico, aliás, era ficar somente nos comentários, mas uma emergência mudou tudo. “Algumas vezes, as coisas acontecem por necessidade”, afirmou o ex-jogador.

“No momento em que eu estava trabalhando no Esporte Interativo, eu estava junto com o Mauro Beting [comentarista esportivo do SBT e da TNT Sports] fazendo um programa. Só que o Mauro Beting tem mil coisas para fazer e começou a me deixar na mão (risos)”, revela Zico.



Zico comandou programa na TNT

Incomodado pelo fato de sempre ter uma rotatividade no comando das transmissões por causa das ausências de Mauro Beting, Zico precisou de uma solução rápida para que seu então programa não ficasse na mão. E imediatamente, pensou em uma pessoa: nele mesmo.

“Cada dia, era um apresentador. Eu falei: ‘Vamos dar um jeito aqui? Vai ser só eu agora!’ (risos). E eu fui pisando em ovos, fui fazendo as coisas, até pegar o traquejo. Eu vejo muita televisão, muitos debates. Eu tenho que ser eu mesmo, no dia a dia. Eu toco a televisão da mesma forma que toco a minha vida”, conta.

Hoje, Zico entende que é um apresentador bem mais seguro pela experiência que acumulou nos últimos anos. “Por falar muito, por fazer muitos comerciais, sempre dar entrevistas, eu me sinto bem melhor hoje do que no começo”, afirma.